

AGENDA VITÓRIA

2008 / 2028



PLANOS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Paulo Vargas

Sueli Mattos

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADE COMO ESPAÇO COMUM

PLANOS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

A gestão compartilhada de políticas públicas na RMGV: potencialidades e limites institucionais.

Problemas decorrentes da falta de articulação entre as políticas, seu planejamento e avaliação.

Reforma fiscal e disputa sobre os investimentos e recursos alocados na RMGV

Os modos de produção da cidade e o relacionamento entre os municípios da RMGV.

Vitória não é uma ilha!

Onde começa e termina a cidade de Vitória?

A quem pertence Vitória?

Quem deve decidir os destinos da cidade?

Como conduzir a gestão participativa?

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADE COMO ESPAÇO COMUM.

Quais as conseqüências da segregação de Vitória em relação à RMGV?

Quais os riscos de se criar uma ilha de prosperidade cercada por um espaço de necessidades?

Qual é o papel de Vitória no contexto da RMGV?

Como estabelecer relações de complementaridade entre municípios metropolitanos?

Como estabelecer políticas integradas para viabilizar interesses comuns?

Vitória e o contexto metropolitano

Centralidade de Vitória na RMGV X interdependência com o espaço regional, nacional e supra-nacional.

Desenvolvimento metropolitano X limites territoriais e políticos dos municípios.

Inexistência de políticas públicas metropolitanas: desigualdade entre os municípios; degradação ambiental; miséria; violência urbana etc.

Dificuldades para gestão compartilhada na RMGV

- Falta de tradição em administração cooperada.**
- Municipalismo: Centralização, autonomia e autogestão dirigem decisões às questões internas.**
- Passagem de um modelo centralizado para modelo de descentralização atomizada → fragmentação e desintegração.**
- Assimetrias financeira e administrativa dos municípios.**
- Guerra fiscal e disputa pela alocação de investimentos.**
- Disputa permanente de espaço político no nível regional.**
- Inexistência de instituições metropolitanas**

Desafios para gestão compartilhada na RMGV

- **Fortalecimento da economia urbana e distribuição equânime dos investimentos.**
- **Sensibilizar e mobilizar os atores.**
- **Construção de coalizões** em torno do interesse coletivo.

Coalisão intermunicipal objetivando:

- **atender desígnios das cidades e suas funções sociais**
- **governabilidade sobre o território** nos planos **locais** e **metropolitanos**

A governabilidade no espaço metropolitano

Governabilidade envolve :

- políticas adequadas;
- mobilização de recursos e meios;
- Organização de demandas;
- capacidade de liderança
- Controle social

Na RMGV, Vitória concentra maioria desses atributos.

Governabilidade ameaçada

- contexto da globalização
- **agentes não-políticos nacionais e internacionais.**

Vícios do Estado X Virtudes do Mercado

É necessário:

Priorizar intervenção governamental em benefício de um projeto coletivo.
Alcançar novo padrão de gestão pública em consonância com a dinâmica dos interesses sociais.

A governança no espaço metropolitano

Governança = capacidade governativa em diversas dimensões:

- de comando e direção;
- de coordenação de conflitos;
- de implementação das políticas;
- de mobilização para participação
- de regulação da máquina pública.

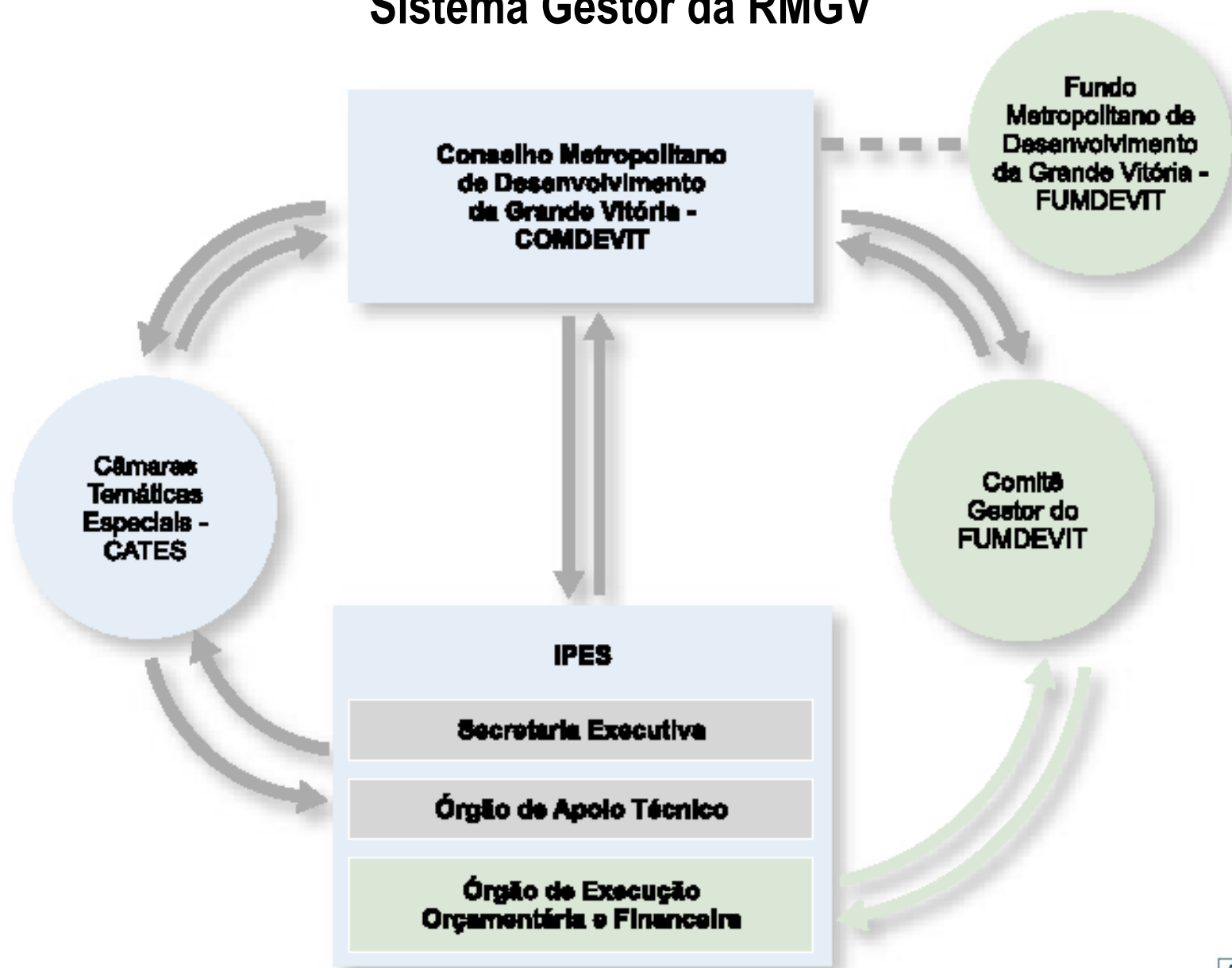
Governança tem sentido plural e depende:

- da definição e implementação de políticas públicas;
- do desempenho da burocracia estatal;
- da credibilidade e legitimidade de quem governo;
- do aperfeiçoamento dos arranjos institucionais.

Questões que requerem um tratamento sistêmico e integrado:

planejamento urbanístico (habitação, espaços públicos, transporte públicos etc

Sistema Gestor da RMGV



Reforma Fiscal e seus reflexos

- Descentralização e autonomia administrativa e econômica para municípios
- Concentração de recursos
- Descentralização de receitas tributárias

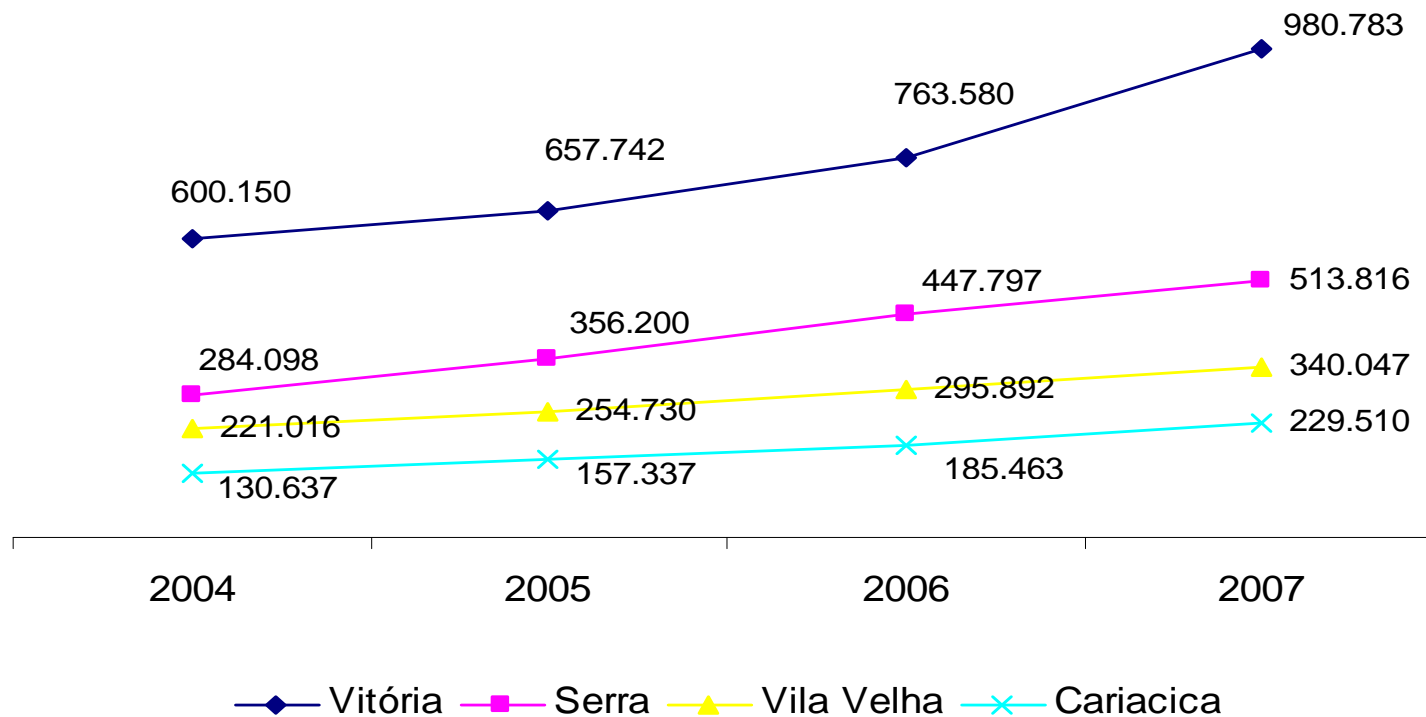
Arrecadação nacional:

1994	2007
• União - 53%	58,14%
• Estados - 42%	25,27%
• Municípios - 5%	16,59%

Reforma Fiscal e seus reflexos

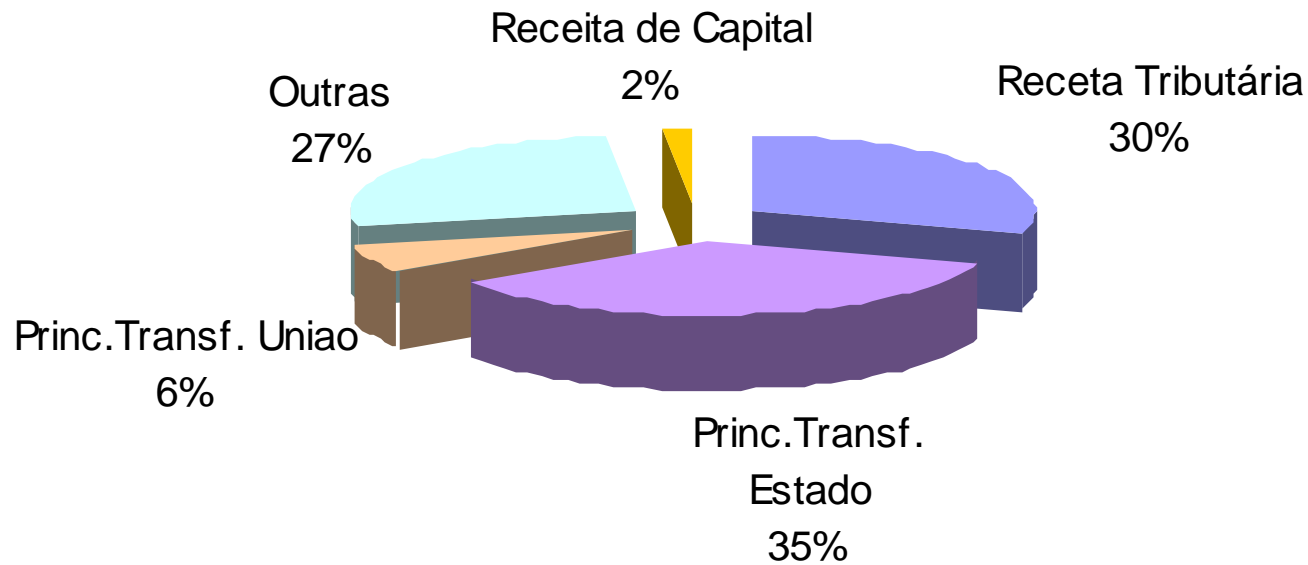
Os governos locais possuem como instrumentos de política, dentre outros, a política fiscal local. Mas, a política fiscal local é suficiente para superar as forças responsáveis pela distribuição das atividades?

Evolução das receitas municípios de maior população RMGV 2004 a 2007
Em R\$ mil



Reforma Fiscal e seus reflexos

Participação relativa receitas no total da arrecadação município de Vitória 2007



Fontes: Balanços Anuais PMV

Revista Finanças dos Municípios Capixabas -Ano 13 (2007)

Reforma Fiscal e seus reflexos

Se aprovada a PEC 233 – ES estima uma queda de 25% no ICMS

Estado tem uma previsão para 2008 de arrecadação bruta de ICMS de **R\$ 6,06 bilhões**, dos quais 25% (RS 1, 51 bilhões) são transferidos aos municípios.

O índice de participação de Vitória é de 24,339, o que significa uma estimativa de arrecadação de R\$ 368,34 milhões.

Se a reforma já estivesse sido implantada o município de Vitória arcaria com uma perda de cerca de **R\$ 92 milhões**, que é a repercussão proporcional em relação à perda estimada em termos percentuais pelo Estado.